

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: *Journal do Brasil*

Class.: 109

Data: 10.12.82

Pg.: _____

Pataxós voltam para reserva e aumenta a tensão

Brasília — O presidente da Fundação Nacional do Índio, Coronel Paulo Leal, estará hoje na região de Pau-Brasil, no Sul da Bahia, para acompanhar pessoalmente a crise entre os índios Pataxós-Ha-Ha-Hae e os fazendeiros que ocupam terras pertencentes à reserva indígena. O problema pode se agravar diante da irredutibilidade de ambas as partes em deixar o local.

Também o Procurador-Geral do Estado da Bahia, Paulo Pereira Espindola, estará na área dos índios no dia de hoje, segundo informação da Funai, tentando uma solução para o problema, pendente na Justiça mas agravado novamente desde anteontem com o regresso dos índios que estavam no Centro de Pesquisas de Almada, nas proximidades de Ilhéus.

Não saem

Os Pataxós estavam na Fazenda de Almada, para onde foram levados pela Funai. Anteontem uma índia recém-nascida morreu de desidratação e, a pretexto de enterrá-

la junto aos ancestrais, a família pediu permissão para levá-la até a Reserva de Pau-Brasil. Obtida a licença de um posseiro, não só a família da criança morta, mas todos os índios, cerca de 400, deixaram Almada e em poucas horas estavam na Fazenda São Lucas, ocupada por Jener Pereira da Rocha, contra quem a Funai já tem uma ação judicial para recuperar as terras dos índios.

O Governo da Bahia mandou policiais armados para o local, onde a Polícia Federal vinha há meses mantendo guarda para evitar um conflito armado. Agora, os índios se recusam a voltar para Almada, os fazendeiros que ocupam suas terras estão armados e a tensão aumenta. O presidente da Funai vai hoje pessoalmente à região e ontem o Conselho Indigenista Missionário distribuiu uma nota de protesto contra a presença da polícia baiana na Reserva, acusando ainda o Governador Antônio Carlos Magalhães de ser "o patrono dos interesses dos fazendeiros invasores".

Antonio Carlos acusa a Funai

Salvador — "Foi a própria Funai, juntamente com o Ministro Mário Andreazza, quem pediu para transferir os índios para a Estação Experimental do Almada", agora considerada pela Fundação imprópria para eles, revelou ontem o Governador Antônio Carlos Magalhães, depois de informar que tem indícios veementes de que a nova invasão da Fazenda São Lucas — implantada na antiga Reserva Indígena Caramuru-Paraguaçu — foi promovida pelo órgão federal.

Desde que tomou conhecimento da movimentação de retorno dos índios pataxós Ha-Ha-Hae para a área da antiga reserva, no Município de Pau-Brasil, o Governador da Bahia tem mantido contatos telefônicos diários com o Ministro da Justiça, Ibrahim Abi-Ackel e com outras autoridades federais para tratar do assunto. Com base nessas conversas, afirmou: "Eles todos estão horrorizados com o não cumprimento da decisão do Tribunal Federal de Recursos, que suspendeu a liminar que dava direito aos índios de voltarem à área".